

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR03

Padrão Oficial da Raça

AMERICAN PIT BULL TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

PADRÃO: CBKC NR03

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 01.11.2008.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

PROVA DE TRABALHO: Não regulamentada.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: American Pit Bull Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados.

Atualizado em: 23 de março de 2015.

AMERICAN PIT BULL TERRIER

HISTÓRIA: No decorrer do século XIX, criadores na Inglaterra, Irlanda e Escócia começaram a experimentar cruzamentos entre Buldogues e Terriers em busca de um cão que combinasse a esportividade do Terrier com a resistência e atletismo do Buldogue. O resultado foi um cão que reunia em si todas as virtudes dos grandes guerreiros: resistência, coragem indomável e gentileza com os que ama. Os emigrantes levaram estas cruzas de Bulls e Terriers para os Estados Unidos. Os diversos talentos do American Pit Bull Terrier não passaram despercebidos pelos fazendeiros e rancheiros que os utilizavam para proteção, na captura do gado semi-selvagem e de porcos, como ajudante nas caçadas, cães pastores e como companhia para suas famílias. Atualmente, o American Pit Bull Terrier continua demonstrando sua versatilidade, participando com sucesso em campeonatos de Obediência, Faro, Agility, Proteção e Tração, bem como de conformação.

O United Kennel Club (UKC) foi o primeiro clube a reconhecer o American Pit Bull Terrier. O fundador da UKC, C.Z.Bennett assinou o registro número 1 do clube para o American Pit Bull Terrier de sua propriedade, Bennett's Ring, em 1898.

APARÊNCIA GERAL: O American Pit Bull Terrier é um cão de porte médio, de construção sólida, pelagem curta, musculatura bem definida. Esta raça é poderosa e atlética. O corpo é levemente mais longo que alto, sendo que as fêmeas podem ser um pouco mais longas que os machos. O comprimento das pernas dianteiras (medidas da ponta do cotovelo ao solo) é aproximadamente igual à metade da altura do cão a partir da cernelha. A cabeça é de comprimento médio, com o crânio chato e o focinho largo e profundo. As orelhas são de tamanho pequeno para médio, inseridas altas e podem ser naturais ou cortadas. A cauda relativamente curta é inserida baixa, grossa na base e afilando em direção à ponta. O American Pit Bull Terrier se apresenta em todas as cores e marcações, exceto o merle. A raça combina resistência e atletismo com graça e agilidade e nunca deve ter aparência desajeitada ou com musculatura saliente ou ossos finos e pernalta.

Acima de tudo, o American Pit Bull Terrier deve ter a capacidade funcional de ser um cão de captura que pode controlar e derrubar a presa (empurrar e puxar) e respirar facilmente, enquanto faz seu trabalho. Equilíbrio e harmonia de todas as partes (do corpo) são componentes críticos do tipo racial.

Faltas muito sérias: Qualquer característica desproporcional exagerada (como pernas curtas, osso excessivo ou cabeça e corpo volumosos) que interfira com sua habilidade no trabalho.

CARACTERÍSTICAS: As características essenciais do American Pit Bull Terrier são a força, a autoconfiança e a alegria de viver. A raça gosta de agradar e é cheia de entusiasmo. É um excelente cão de companhia e é notável o seu amor por crianças. Pelo fato de a maioria dos American Pit Bull Terriers apresentar certo nível de agressividade contra outros cães, bem como pelo fato de seu físico ser poderoso, a raça necessita de proprietários que os sociabilizem cuidadosamente e que treinem obediência aos seus cães. A natural agilidade da raça torna-o um dos mais capazes escaladores e com frequência usa seus caninos para escalar uma cerca. O American Pit Bull Terrier não é a melhor escolha para os que procuram cães de guarda por ser extremamente amigável mesmo com desconhecidos. Comportamento agressivo para com o ser humano não é característico da raça e, portanto, é extremamente indesejável. A raça se sai muito bem em eventos de performance por seu alto grau de inteligência e sua vontade de trabalhar.

CABEÇA: É singular e é um elemento chave quanto ao tipo da raça. A cabeça é grande e larga, oferecendo uma impressão de grande poder, mas, não deve ser desproporcional ao tamanho do corpo. Vista de frente, a cabeça tem o formato de uma cunha rústica e larga. Quando vistos de perfil, o crânio e o focinho são paralelos entre si, unidos por um stop bem definido e moderadamente fundo. Os arcos supra-orbitais sobre os olhos são bem definidos, mas não pronunciados. A cabeça é bem cinzelada, unindo resistência, elegância e caráter.

Faltas muito sérias: Cabeça excessivamente larga ou pesada.

CRÂNIO: Largo, plano ou levemente arredondado, profundo e largo entre as orelhas. Visto de cima, o crânio vai afilando levemente em direção ao stop. Existe um sulco mediano profundo que vai diminuindo de profundidade do stop ao occipital. Os músculos das bochechas são proeminentes, sem presença de rugas. Quando o cão está se concentrando, formam-se rugas na sua testa, o que oferece ao American Pit Bull Terrier uma expressão singular.

FOCINHO: Largo, profundo, com um afilamento muito suave indo do stop para a trufa, e com uma ligeira separação debaixo dos olhos. O focinho é mais curto do que o comprimento do crânio, com uma proporção de aproximadamente 2 para 3. A linha superior do focinho é reta. A mandíbula é bem desenvolvida, larga e profunda. Os lábios são secos e bem ajustados.

Faltas: Focinho pontudo; comissuras labiais pendentes; mandíbula fraca.

Faltas muito sérias: Focinho muito curto, que prejudique a capacidade respiratória.

DENTES: Tem a dentição completa, com dentes bem nivelados e brancos, encontrando-se numa mordedura em tesoura.

Falta: Mordedura em torquês.

Faltas graves: Mordedura com prognatismo ou enognatismo; torção de mandíbula; falta de dente (isso não se aplica a um dente perdido ou removido por um veterinário).

TRUFA: Grande, com narinas largas e bem abertas, podendo ser de qualquer cor.

OLHOS: De tamanho médio, redondos ou amendoados, inseridos bem afastados entre si, profundos no crânio. Todas as cores são igualmente aceitáveis, exceto o azul. Olhos azuis são falta séria. A terceira pálpebra não deve ser aparente.

Faltas graves: Olhos esbugalhados; olhos de cores diferentes; olhos azuis.

ORELHAS: São inseridas altas e podem ou não ser operadas, sem preferência. Se forem deixadas ao natural, semi-eretas ou em rosa são preferíveis. Orelhas pontiagudas, achatadas (deitadas) no crânio ou largas não são desejáveis.

PESCOÇO: De comprimento moderado e musculoso. Apresenta uma ligeira curvatura ou arco na crista. O pescoço vai alargando gradualmente conforme vai descendo do crânio até o ponto em que se junta com os ombros bem angulados. A pele no pescoço é bem ajustada e sem pele solta formando barbeta.

Faltas: Pescoço muito fino ou fraco; “pescoço de ovelha”; barbelas.

Faltas muito sérias: Um pescoço curto e grosso, que possa interferir em sua habilidade funcional.

ANTERIORES: As escápulas são longas, largas, musculosas e bem inclinadas. O úmero é quase igual ao comprimento da escápula, com a qual se une em um aparente ângulo reto. As pernas dianteiras são fortes e musculosas. Os cotovelos ajustam-se bem ao corpo. Vistas de frente, as pernas dianteiras colocam-se moderadamente afastadas e perpendiculares ao solo. Os metacarpos são curtos, poderosos, retos e flexíveis. Quando vistos de perfil, os metacarpos parecem quase na vertical.

Faltas: Ombros retos ou sobrecarregados; cotovelos virados para fora ou para dentro. Metacarpos cedidos; pernas dianteiras arqueadas. Metacarpos virados para fora. Pisada virada para dentro ou para fora.

Faltas muito sérias: Pernas mais curtas que a metade da altura na cernelha.

CORPO: O peito é profundo, cheio e moderadamente largo, com bastante espaço para acomodar o coração e os pulmões, porém, o peito jamais deve ser mais largo do que profundo. O antepeito não se estende muito além da ponta do ombro. As costelas se estendem bem para trás e, partindo da espinha dorsal, apresentam um bom arqueamento, afinando, até formarem um corpo fundo, estendendo-se até os cotovelos. O dorso é forte e firme. A linha superior é levemente descendente da cernelha até a garupa, larga, musculosa e nivelada. O lombo é curto, musculoso, arqueando levemente em direção ao topo da garupa, porém, é mais estreito do que a caixa torácica e apresenta um moderado esgalgamento. A garupa é ligeiramente inclinada para baixo.

Faltas muito sérias: Conformação corpórea excessivamente maciça, que atrapalhe na sua habilidade funcional.

POSTERIORES: Os posteriores são fortes, musculosos e moderadamente largos. Nas laterais da cauda, a coxa é bem cheia e profunda a partir da pélvis até o escroto. A angulação dos ossos e a musculatura dos posteriores devem estar em harmonia com os anteriores. As coxas são bem desenvolvidas, com músculos espessos e bem definidos. Vistos de perfil, os jarretes são bem angulados e os membros posteriores devem apresentar boa angulação e devem ser perpendiculares ao solo. Vistos por trás, os jarretes são retos e paralelos entre si.

Faltas: Posteriores estreitos; posteriores pouco profundos da pelve à região inguinal; falta de musculatura; articulação do joelho reta ou excessivamente angulada; jarretes de vaca; jarretes em foice; pernas arqueadas.

PATAS: Redondas, devem estar em proporção com o tamanho do cão, e devem ser bem arqueadas e ajustadas. As almofadas são duras, resistentes e bem acolchoadas. Os ergôs podem ser removidos.

Falta: Patas espalmadas.

CAUDA: Está inserida numa extensão natural da linha superior e vai se afilando para a ponta. Quando o cão está relaxado, a cauda é portada baixa e chega quase à ponta do jarrete. Quando o cão se movimenta, a cauda fica portada em nível com a linha superior. Quando o cão está excitado, pode portar a cauda levantada em posição ereta (denominada “cauda de desafio”), porém jamais portada curvada sobre o dorso (denominada “cauda alegre”).

Falta: Cauda longa (a ponta da cauda ultrapassando a ponta do jarrete).

Faltas graves: Cauda alegre (não deve ser confundida com a cauda de desafio). Cauda apresentando dobra ou quebrada.

Desqualificação: Cauda cortada.

PELAGEM: Brilhante e lisa, deitada no corpo e moderadamente áspera ao toque.

Faltas: Pelagem crespa, ondulada ou rala.

Desqualificação: Pelo longo.

COR: Qualquer cor ou distribuição de cores, bem como qualquer combinação de cores são aceitas, exceto o merle.

Desqualificação: Cor merle.

ALTURA / PESO: O American Pit Bull Terrier deve ser tanto poderoso quanto ágil, portanto, o seu peso e sua altura são menos importantes do que a correta proporção entre altura e peso. O peso desejável de um macho adulto em boas condições oscila entre 35 e 60 pounds (15,87 kg e 27,21 kg). O peso desejável para a fêmea madura, em boas condições, oscila entre 30 e 50 pounds (13,60 kg e 22,67 kg). Cães acima dos pesos mencionados não devem ser penalizados a não ser que sejam desproporcionalmente pesados ou pernaltas.

Faltas Muito Sérias: Cães excessivamente grandes ou pesados.

MOVIMENTAÇÃO: Movimenta-se com uma atitude confiante e vivaz, oferecendo a impressão de que espera a qualquer minuto ver algo novo e excitante. Quando trotta, sua movimentação não demonstra esforço, é suave, poderosa e bem coordenada, mostrando bom alcance dos anteriores e boa propulsão dos posteriores.

Em movimentação, o dorso permanece nivelado, apresentando apenas uma leve flexão que indica elasticidade. Vistas de qualquer lado, as pernas não se viram nem para dentro nem para fora e as patas não se cruzam nem interferem entre si. Conforme aumenta a velocidade, as patas tendem a convergir em direção à linha central de balanço.

Faltas: Pernas que não se movem no mesmo plano; pernas com superalcance; cruzar as pernas anteriores ou posteriores; pernas se movendo muito juntas ou se tocando; movimentação bamboleante; passo de camelo; passo com flexão excessiva da munheca; andar em lateral; ação em hackney; movimentação com dificuldade.

DESQUALIFICAÇÕES

- Criptorquidismo ou monorquidismo.
- Agressividade ou timidez excessiva.
- Surdez unilateral ou bilateral.
- Pelo longo.
- Cauda cortada ou ausência de cauda.
- Albinismo.
- Cor merle.

NOTA: Apesar de algum nível de agressividade ser característico da raça, o UKC (United Kennel Club) espera que os apresentadores cumpram a política da entidade, que visa o controle do temperamento dos cães em seus eventos.

FALTAS: qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.